

PARA CRESCER, EMPRESAS DEVEM FAZER O BEM PARA A SOCIEDADE

Por que mais da metade das empresas do país participa de projetos sociais?

Segundo pesquisas do Ipea (Instituto de Pesquisas Aplicadas), 60% das empresas do país investem em projetos e ações sociais, totalizando por ano quase R\$ 40 bilhões em benefício da sociedade. Além do crescimento da consciência de se sentirem responsáveis pelo bem-estar das comunidades, existem razões importantes que dizem respeito ao progresso das próprias empresas, que a cada ano fazem aumentar o número de organizações interessadas em participar desse movimento solidário em busca de um mundo melhor.

É sabido que a qualidade dos serviços e a excelência das operações empresariais e, portanto, dos resultados, são conseqüências diretas da boa gestão de recursos humanos. É o que se chama de alta performance como resultado de administração de lideranças que desenvolvem gestões pela educação voltadas para convergência de pessoas. Na prática, como se constrói essa tão desejada equipe que alavanca o sucesso?

O valor fundamental para as empresas se chama competência. São, portanto, as aptidões intelectuais, aptidões emocionais, habilidades e condutas de cada um dos funcionários que, somados, fazem a diferença na contabilidade final das organizações.

Pode-se dizer de forma simplificada que *aptidões* são características pessoais, como raciocinar bem, ter memória, alta compreensão das coisas para o processo criativo. *Aptidão*, também, é maior ou menor capacidade de amar, de receber e dar afeto, de construir amizades, de sentir ansiedade, raiva etc. A *habilidade* é atributo adquirido e desenvolvido, que nos dá condição de aplicar melhor os conhecimentos e aptidões. A *conduta* é relacionada com princípios e valores (ética, religião etc.) e sua manifestação positiva ou negativa independe de formação escolar.

Portanto, somar competências para formar boas equipes que construirão empresas de sucesso, significa juntar pessoas com uma conduta ética, transparente e despida de arrogância e da necessidade de auto-afirmação, com aptidão para servir como facilitadores na construção das equipes, para construir clima de solidariedade, para desenvolver talentos e com habilidade para fazer convergir as relações pessoais, para administrar com precisão e para buscar resultados em ambiente de paz e de alegria pelo trabalho.

A importância de investir em projetos sociais - além da consciência de que é fundamental construir uma sociedade mais equilibrada - está na criação de um eficiente canal participativo, em que se desenvolvem esses valores e habilidades de forma natural, essenciais para o sucesso sustentado da organização.

É preciso aprender a administrar estrategicamente pela educação, pois não há empresas vigorosas sem equipes equilibradas e lideranças sábias e maduras. O mundo dos negócios, felizmente, descobre a cada ano que é preciso fazer fluir bons sentimentos para dentro de suas salas se quiser a força e o talento de suas equipes. Participar fortemente de projetos sociais, sem sombra de dúvida, é abrir a melhor das portas para que isso ocorra de forma rápida e eficiente.

Henri Kobata é especialista em desenvolvimento organizacional e de pessoas. Atualmente é diretor de Planejamento, Gestão e de Pessoas da Radiobrás em Brasília. É coordenador pedagógico voluntário do Projeto Escreve Beleza, Brasil! e especialista em desenvolvimento de projetos sociais.